

HOMENAGEM



Prof. CID DE ALBERNAZ OLIVEIRA

CID DE ALBERNAZ OLIVEIRA – Pioneiro e Realizador

(Economista, Advogado, Professor Titular das Universidades
Federal de Goiás e Estadual de Anápolis)

INTRODUÇÃO

O professor Cid de Albernaz Oliveira tem suas raízes genealógicas plantadas na Faculdade de Direito da UFG, desde o nascimento desta instituição centenária. Com efeito, a vetusta Academia de Direito de Goiás, gênese da legendária Casa que vicejou, durante mais de 30 anos, na Rua 20 – o tradicional "Casarão da Rua 20" –, foi criada pela Lei n.º 186, de 13 de agosto de 1898, promulgada pelo então vice-presidente do Estado, no exercício da presidência, Bernardo Antônio de Faria Albernaz, um ilustre antepassado de Cid.

Mais tarde, 1960, Cid cola grau em Direito pela Faculdade de seus avoengos, onde seria titular da cadeira de Ciência das Finanças, Presidente do Colegiado, Vice-Diretor, culminando sua brilhante trajetória como Diretor da Casa no período de 1977 a 1980.

Trajetória

Nascido a 28 de fevereiro de 1937, Cid é filho de Alcides Rodrigues de Oliveira e de D^a Oliva Albernaz Oliveira. Fez o curso primário na Escola Nossa Senhora das Vitórias, o curso ginásial, o científico e o técnico em comércio no prestigioso Colégio Ateneu Dom

Bosco. No período 1955-1958, fez o curso de Economia na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Goiás e, simultaneamente, o Curso de Direito na UFG. Mais tarde, na Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro-RJ, fazia pós-graduação em Ciências Políticas em etapas intermitentes: 1981, 1986 e 1991, sempre com merecido destaque.

Vários são os seus cursos de extensão: Ciência das Finanças e Direito Falimentar, na Faculdade de Direito da UFG; Administração de Empresas e Produtividade Industrial, na FIEG-DF, sob os auspícios do CNI e da USAID; e o Simpósio sobre o Ensino do Direito e a Formação do Advogado, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Ocupou, ao longo de sua viçosa trajetória, inúmeros cargos. Foi Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis, no período 1962-1968, onde lecionou Finanças Públicas e Formação Econômica do Brasil. No Instituto de Artes da UFG, foi Professor Titular de Fundamentos Sócio-Econômicos da Arte, e seu Diretor, no período de 1969-1972.

Agropecuário de porte, foi Presidente do Sindicato dos Produtores Agropastoris do Estado, mandato no biênio 1963-1964, e Diretor da AGCZ, biênio 1975-1976.

Político de prestígio, foi Secretário de Estado da Indústria e Comércio, no ano de 1964.

No âmbito cultural, foi Presidente do Centro Cultural Brasil – Estados Unidos; membro do Conselho Diretor da UnB; e membro do Conselho Estadual de Cultura, por dois mandatos, 1974-1979 e 1980-1986.

Na Faculdade de Direito da UFG, ocupou todos os cargos diretivos: Chefe de Departamento, Presidente de Colegiado, Vice-Diretor, Diretor e Presidente da Comissão de Avaliação Docente – este, no triênio 1988-1990.

Em todos esses cargos, um realizador.

Por tudo isso foi galardoado com o Título Honorífico de Professor Emérito que lhe conferiu a Universidade Federal de Goiás.

Recentemente, foi eleito patrono de uma cadeira da Academia Goiana de Direito, há pouco criada em Goiânia.

Também revelou o seu pioneirismo, notadamente quando Diretor da Escola de Belas Artes, mais tarde Instituto de Artes da UFG,

conduzindo alunos e docentes à pesquisa arqueológica, abrindo caminho, neste campo, para pesquisadores de ambas as Universidades goianas.

Seu espírito de pioneiro realizador levou-o a fundar inúmeras instituições de prestígio em nossa unidade federativa: a Faculdade de Ciências Econômicas, de Anápolis; a Escola de Belas Artes, de Goiânia, transformada, posteriormente, no Instituto de Artes da UFG; a Extensão do Curso de Direito, na remansosa Cidade de Goiás.

Viajante incansável, peregrinou por algumas dezenas de países, tais como: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, Trinidad Tobago, Panamá, Costa Rica, Guatemala, Grand Cayman, México, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha Ocidental e Oriental, Itália, Suíça, Polônia, Rússia, Finlândia, Dinamarca, Suécia, Noruega, Holanda, Japão, Coreia, Tailândia, Hong-Kong, Macau, China Continental, e Arquipélago de Cabo Verde. Sem dúvida, um apaixonado por terras estranhas, sempre ávido por permutar experiências com gentes outras.

Casado com D^a Onice (Nicinha), é pai de Cid Jr. e de Maria Cristina (Advogada), e avô de vários netos.